



CNSP

CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
SERVIDORES
PÚBLICOS



Associação dos Funcionários Públicos
do Estado de São Paulo



Serventuários



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR TARCÍSIO GOMES DE FREITAS GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSUNTO

PROPOSTA DE ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE 10.000 (DEZ MIL) CARGOS DE SOLDADO PM DE 2ª CLASSE DO QUADRO DE PRAÇAS DE POLÍCIA MILITAR (QPPM), A EXEMPLO DO EDITAL Nº DP – 1/321/22, COM DESTINAÇÃO DE PARTE DO CONTINGENTE PARA ESCOLAS PÚBLICAS NO COMBATE À VIOLÊNCIA, COM PROJETO DE CONCESSÃO DA GRATIFICAÇÃO DE GRATIFICAÇÃO SOCIAL – GPS A SER ENCAMINHADA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PARA ESTABELEECER VALOR INICIAL DA CARREIRA.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS – CNSP, CNPJ 86.702.834/0001-64, Rua Dr. Bittencourt Rodrigues, nº 88 6º conj. 601 Centro São Paulo, CEP 01.017-909, neste ato, representada pelo seu Presidente **ANTONIO TUCCILIO** e pelo Diretor Jurídico, **Dr. JULIO BONAFONTE**, em nome das entidades, que expressam o seu apoio documentalmente juntados e integrantes deste expediente, expor e reivindicar o seguinte:

A legitimidade é pública e notória, bastando para tanto a representatividade de mais de 700.000 servidores ativos, aposentados, pensionistas e trabalhadores do Governo do Estado de São Paulo há décadas, o que justifica vir à presença de Vossa Excelência, retratar situação funcional para apreciação, como Governador.

No ensejo, desejamos profícua Gestão e a título de contribuição, apresentamos propostas e temos plena convicção de que o pleito será atendido com abertura do concurso para Soldado da Polícia Militar e o encaminhamento do Projeto de Lei integrante deste expediente à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para aprovação de concessão da Gratificação de Proteção Social – GPS, para valorização do valor inicial da carreira, considerando-se os seguintes valores como base de cálculo:

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR PARA INSTITUIÇÃO DE
GRATIFICAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL - GPS NO PERCENTUAL DE
40% SOBRE O SALÁRIO BASE INICIAL + RETP**

SALÁRIO BASE:	R\$	1.544,80
RETP 100%	R\$	1.544,80
SOMA	R\$	3.089,60
GRATIFICAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL - GPS 40%	R\$	1.235,84
ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	R\$	785,67
SALÁRIO TOTAL INICIAL	R\$	5.111,11

- **O VALOR DO SALÁRIO TOTAL INICIAL PROPOSTO CORRESPONDE AO CONCEDIDO AO VALOR DOP PROFESSOR INICIAL L1, ANEXO IX, SUBANEXO 2 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 1.374/2022**

Justifica-se ainda, a extensão da concessão aos aposentados e pensionistas da Gratificação de Proteção Social – GPS que exerceram na ativa os mesmos cargos da Polícia Militar, referidos no Artigo 1º deste diploma legal, como reconhecimento na aposentadoria aos serviços prestados e o amparo às viúvas na pensão, até em razão dos que faleceram em serviço.

Militares estaduais constituem a única categoria do serviço público que tem um sistema de proteção social.

Registre-se que os militares não têm mais Previdência e o sistema garante a integralidade do salário na inatividade e a paridade com o pessoal do serviço ativo, além da pensão integral às viúvas.

A escrita só foi mudada graças à luta dos parlamentares (iniciada pelo senador Major Olimpio na transição do governo) e das entidades representativas PM e BM. Assim nasceu o Sistema de Proteção Social dos Militares Estaduais – na mesma linha do sistema dos militares federais.

Justifica-se a abertura do concurso público de 10 mil (dez mil) cargos de Soldado PM de 2ª Classe do Quadro de Praças de Polícia Militar (QPPM), independente do recente concurso realizado para 2.700 (dois mil e setecentos) para o mesmo cargo (Edital de Concurso Público nº DP-1/321/22) para repor o contingente absolutamente necessário para proteger as pessoas, fazer cumprir as leis, combater o crime e preservar a ordem pública e como visão de futuro, fazer com que as pessoas se sintam plenamente seguras e protegidas no Estado de São Paulo.

É importante registrar que nos últimos anos o crescimento da violência e criminalidade, em razão de desajustes sociais e econômicos é flagrante, o que implica em número condizente de policiais para fazer frente à proteção das pessoas, a preservação da ordem pública e o cumprimento das leis.

O Estado de São Paulo, com a população crescente, Capital e Interior, hoje, já conta com **46 milhões** (quarenta e seis) de pessoas, maior do que países como: Portugal (10 milhões), Argentina, (45 milhões), Uruguai (3,4 milhões) e outros países que podem servir de comparação para demonstrar a grandeza populacional deste Estado.

Neste contexto, além da proposta de um valor inicial para o Soldado PM de 2ª Classe, com a concessão da Gratificação de Proteção Social - GPS, mister se faz trazer à Vossa Excelência o gravíssimo problema da violência nas escolas públicas, o que motiva a destinação de contingente para suprir 5.130 (cinco mil, cento e trinta) escolas no Estado, combatendo este grande mal social, bem como, o tráfico de drogas.

Para que não se torne extenso todo o relato justificativo da proposta, apenas vamos demonstrar a contundente gravidade da questão, que merece inadiável atendimento, sob pena de uma geração perdida.

A violência na escola pública é tragédia social diária e poderá ser constatada pelos diversos indicadores sociais e de todas as matérias que provam o alegado.

Não é possível se admitir mais omissão governamental e a preocupação do cidadão deve merecer todo o atendimento do Governador.

A violência nas escolas é um caso sério, como poderá verificar-se em ofício há 28 (vinte e oito) anos passados em que o sempre zeloso, com idealismo em defesa da escola pública e dos alunos, o **Sindicato UDEMO**, já denunciava ao Secretário da Educação para acionarem a Polícia Militar, conforme quadro que segue com diversas situações, que sem dúvida nenhuma se agravaram consideravelmente nos dias de hoje:



VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS - UM CASO SÉRIO

O nível de violência dos últimos tempos tem deixado a população muito insegura, assustada mesmo. E nas escolas a situação não tem sido diferente - as páginas policiais, cada vez mais recheadas de notícias, tem sempre reservado um espaço para as escolas e no sentido mais negativo que existe - a violência. Logo, no início do segundo semestre do ano passado, preocupada com a situação da segurança, a Udemo promoveu um levantamento na rede de ensino estadual da Grande São Paulo. Os resultados, bastante preocupantes, foram encaminhados ao Governador, aos Secretários da Educação e da Segurança Pública. O que era preocupante no ano passado, piorou ainda mais em 96. Solução - nenhuma.

REPUBLIÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE 1995:

Principais tipos de problemas e violência

1.	depredações várias:	46%;
2.	invasões:	46%;
3.	ameaças e agressões diversas:	27%;
4.	furtos, assaltos e roubos:	26%;
5.	pichações:	26%;
6.	desocupados, estranhos e alcoolizados (na porta da escola):.....	19%;
7.	arrombamento:	14%;
8.	danos em veículos:	11%;
9.	apedrejamento (durante as aulas, nos intervalos e à noite):	9%;
10.	incêndios diversos:	9%;
11.	uso de drogas (dentro da escola e imediações):	7%;
12.	ação de gangues:	7%;
13.	brigas entre alunos:	6%;
14.	tiroteios (escola e imediações):	5%;
15.	atitudes imorais:	4%;
16.	alunos armados:	1%.

As escolas pesquisadas apresentaram as seguintes sugestões para minimizar a violência:

1.	vigilante com treinamento:	76%;
2.	policiamento constante:	29%;
3.	conscientização da comunidade e da sociedade como um todo:	11%;
4.	complementação do módulo:	10%;
5.	construção e ocupação de zeladoria (onde não houver):	6%;
6.	porteiros e guarda-noturnos:	5%;
7.	campanha contra uso de drogas:	5%;
8.	construção de muros altos:	6%;
9.	colocação de alarmes nas escolas:	1%;
10.	proibir bar nas imediações das escolas:	1%;
11.	maior autonomia para o Conselho de Escola:	1%;
12.	construção em terrenos baldios:	1%;
13.	organizar o trânsito e melhorar a iluminação:	1%.



**Resposta da Secretaria da Educação do
ofício da UDEMO nº 146/95, de 29/11/95**

São Paulo, 31 de julho de 1996.

Ref. 19308/95

PROCESSO

INTERESSADO

ASSUNTO

Nº 19308/3104/96

UDEMO - Sindicato de Especialistas de Educação do Magistério Oficial

do Estado de São Paulo.

SEGURANÇA ESCOLAR

Senhor Presidente,

Em atenção ao seu ofício nº 146/95, de 29 de novembro de 1995, referente à pesquisa sobre "Violência nas Escolas", transmito a Vossa Senhoria cópia da manifestação da Secretaria da Educação sobre o assunto.

Atenciosamente,

Antonio Carlos Rizeque Malufe
Secretário Particular do Governador

Trata-se de resultado de pesquisa, realizada pela UDEMO - Sindicato de Especialistas de Educação do Magistério Oficial do Estado de São Paulo, junto a 308 (trezentos e oito) estabelecimentos de ensino, subordinados à COGSP, sobre o tema "Violências nas Escolas", acompanhado do questionário utilizado.

Informo que o resultado da referida pesquisa foi anotado, sendo que algumas das sugestões apresentadas já estão sendo estudadas, tais como, a reconstrução de muros, a instalação de alarmes, a instalação de iluminação externa e a ocupação das dependências das zeladorias escolares.

E, por sua vez, COGSP está orientando Delegados de Ensino e Diretores de Escola para que acionem a P.M., objetivando a ação permanente da Ronda Escolar, especialmente no período noturno e finais de semana.

Encaminhe ao Senhor Secretário Particular do Governador.

CG, em 19 de julho de 1996.

Conceição Aparecida Silva Capelli
Chefe de Gabinete

"Uma professora morre e três ficam feridas em ataque a escola estadual em SP; aluno também se feriu"

Crime ocorreu na manhã desta segunda-feira (27) na E.E. Thomazia Montoro, na Vila Sônia. PM afirma que agressor, um aluno da escola, foi contido e apreendido, e as vítimas, socorridas a hospitais da região.

Por g1 SP e TV Globo — São Paulo - 27/03/2023 08h21





Quatro professoras e um aluno foram esfaqueados na manhã desta segunda-feira (27) dentro da Escola Estadual Thomazia Montoro, na Vila Sônia, Zona Oeste da capital paulista, na hora da chamada. Uma das professoras, [Elisabete Tenreiro, de 71 anos, teve uma parada cardíaca e morreu](#) no Hospital Universitário da USP.

O agressor, um aluno de 13 anos do oitavo ano na escola, foi desarmado por professoras, apreendido por policiais e levado para o 34º DP, onde o caso foi registrado. O vídeo mostra o momento em que ele foi desarmado por duas professoras.

Inicialmente, a polícia havia informado que dois alunos tinham sido atingidos. Um deles, porém, foi socorrido em estado de choque, mas sem ferimentos. A outra criança ferida sofreu um corte no braço e foi levada a um hospital da região. Segundo a mãe de outro aluno, [ele tentou salvar uma das professoras e ficou ferido superficialmente.](#)

As vítimas foram levadas para os hospitais das Clínicas, Bandeirantes, Universitário e São Luís.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde informou que a professora Ana Célia da Rosa seguia internada em observação no Hospital das Clínicas, após ter passado por cirurgia no início da tarde desta segunda para sutura dos ferimentos e está estável.

Com relação as demais vítimas, dois alunos que foram atendidos no Hospital Bandeirantes já tiveram alta. Outras duas professoras que receberam atendimento no Hospital Universitário da USP (HU) e no São Luiz tiveram ferimentos superficiais e também tiveram alta.

O governo paulista decretou luto de três dias pela morte da professora.

O coordenador de comunicação da Fundação Casa informou que o menor já está no Centro de Integração Inicial da Fundação casa e nesta terça (28) passará pela audiência na Vara de Infância e Juventude.”

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/03/27/professores-e-alunos-sao-esfaqueados-dentro-de-escola-estadual-na-zona-sul-de-sp-diz-pm.ghtml>

“Em SP, 79% da população soube de violência em escolas, diz pesquisa
***Pesquisa divulgada pela Apeoesp sobre grau de violência percebida
revela que relatos sobre bullying e discriminação cresceram entre
alunos e professores***



Estudo aponta percepção da violência nas escolas de São Paulo no ano passado.

Um levantamento realizado pelo Instituto Locomotiva Pesquisa e Estratégia, encomendado pela Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), com estudantes e professores da rede pública estadual de ensino apurou que 79% da população paulista teve conhecimento de algum caso recente de violência em escolas paulistas em 2019 — no âmbito nacional, o índice foi de 77%. Ocorrências de bullying, discriminação e vandalismo foram as mais notadas no ano passado.

O estudo foi baseado em entrevistas feitas entre os dias 5 de setembro e 1 de outubro de 2019 com 1.000 estudantes acima de 14 anos e 701 professores de São Paulo, em 14 regionais (São Paulo, Guarulhos, Bauru, Marília, Campinas, Sorocaba, Santos, Registro, São José dos Campos, Taubaté, Ribeirão Preto, Araraquara, São José do Rio Preto e Presidente Prudente). No âmbito nacional, foram ouvidas 1.516 pessoas com 18 anos ou mais em 13 regiões metropolitanas (468 pessoas em São Paulo).

De acordo com a pesquisa, 81% dos alunos e 90% dos docentes souberam de episódios de violência em suas escolas estaduais no ano passado, índices acima da percepção verificada em relação a 2017 (80% e 85% entre estudantes e professores, respectivamente) e 2014 (77% e 84%), outros períodos apurados.



Reprodução/Apeoesp (...)”



Fonte: São Paulo | Cesar Sacheto, do R7, 13/03/2020 - 02h00

Edu Garcia/R7 - <https://noticias.r7.com/sao-paulo/em-sp-79-da-populacao-soube-de-violencia-em-escolas-diz-pesquisa-13032020>

“Casos de violência e ameaças aumentam 48% em escolas de São Paulo

ISABELA PALHARES - 9 de abril de 2022



SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Quando toca o sinal para o recreio, Maria segue para o pátio junto com os alunos. Antes da pandemia de Covid-19, no intervalo, ela ia para a sala dos professores tomar café e conversar com os colegas. Mas, desde o

começo deste ano, docentes deixaram de ter os 15 minutos de descanso, porque precisam estar com os adolescentes para evitar brigas.

Maria, que pediu para não ter seu nome completo e o da escola identificados por medo de represálias, dá aula na rede estadual de São Paulo há mais dez anos. Ela conta nunca ter visto os alunos tão agressivos e violentos como neste ano, desde que voltaram a ter aulas presenciais todos os dias.

O aumento da violência na escola de Maria não é isolado. Segundo dados da Secretaria da Educação de São Paulo, nos dois primeiros meses de aula deste ano, foram registrados 4.021 casos de agressões físicas nas unidades estaduais --48,5% a mais que no mesmo período de 2019, último ano em que os alunos frequentaram as aulas presenciais todos os dias.

Em média, são 108 ocorrências apenas de agressão física a cada dia letivo nas quase 5.000 escolas da rede de ensino paulista. Os dados são do Placon (Plataforma Conviva), sistema em que são registradas as ocorrências escolares.

Houve ainda aumento de 225% nas ocorrências de ação violenta provocadas por grupos ou gangues nas escolas. Até o último dia 24, foram 221 registros do tipo neste ano, contra 68 no mesmo período de 2019. Também houve crescimento de 52% de ocorrências de ameaça e de 77% de casos de bullying nas escolas estaduais em relação a 2019.

Ainda que não haja dados oficiais sobre o aumento da violência em escolas particulares, professores e especialistas da área relatam também perceber maior agressividade e problemas de convivência entre alunos da rede privada. Para eles, o aumento da agressividade é consequência do afastamento das crianças e adolescentes da escola nos últimos dois anos e dos problemas que enfrentaram em casa nesse período. (...)”

<https://br.noticias.yahoo.com/casos-viol%C3%Aancia-e-amea%C3%A7as-aumentam-161800055.html>

***“Dupla ataca escola em Suzano, mata oito pessoas e se suicida
Entre as vítimas, estão alunos do ensino médio e funcionários, além do
tio de um dos assassinos. Onze ficaram feridos; assassinos eram ex-
alunos do colégio.***

Por G1 Mogi das Cruzes e Suzan, 13/03/2019 09h53



Estudantes se abraçam após ataque a escola de Suzano — Foto: Maiara Barbosa/G1

Um adolescente e um homem encapuzados atacaram a Escola Estadual Raul Brasil, em [Suzano](#) (SP), na manhã desta quarta-feira (13) e mataram sete pessoas, sendo cinco alunos e duas funcionárias do colégio. Em seguida, um dos assassinos atirou no comparsa e, então, se suicidou. Pouco antes do massacre, a dupla havia matado o proprietário de uma loja da região.

Os assassinos – Guilherme Tauci Monteiro, de 17 anos, e Luiz Henrique de Castro, de 25 – [eram ex-alunos do colégio](#). A investigação aponta que, depois do ataque, ainda dentro da escola, [o mais novo matou o mais velho e, em seguida, se suicidou](#). A polícia diz que os dois tinham um "pacto" segundo o qual cometeriam o crime e depois se suicidariam.

Um terceiro adolescente foi apreendido e internado provisoriamente na Fundação Casa por 45 dias. Para a polícia, ele foi um dos mentores do crime bárbaro. A polícia e o Ministério Público tentam identificar se mais pessoas estão envolvidas no massacre.

Cinco dos mortos são alunos do ensino médio, com idade entre 15 e 17 anos, de acordo com o secretário de Segurança Pública de SP. Entre as vítimas, há ainda duas funcionárias do colégio, uma delas a coordenadora. O dono de uma locadora de veículos próximo ao local, que era tio de um dos assassinos, foi morto pouco antes do ataque. Também há registro de 11 feridos.

Ainda não se sabe a motivação do crime. Foram feitas buscas na casa dos assassinos, e a polícia recolheu pertences dos dois. (...)”

O concurso público para a Polícia Militar tem que ser precedido de ampla divulgação nos meios de comunicação do que o Policial vai realizar no desempenho de suas funções.

A Polícia Militar realiza grandes funções sociais que não são divulgadas e conseqüentemente não estimulam a vocação, nem o direcionamento profissional.

A sociedade tem que ter total conhecimento do que efetivamente é um Policial Militar, seja o Bombeiro ou Guarda-Vidas, no combate à criminalidade, no socorro às vítimas de desastres, na procura de desaparecidos, calamidades públicas, como a recente em São Sebastião e até auxiliando outros povos como o terremoto na Turquia, realizam partos quando necessário e auxílio emergencial de saúde, bem como na preservação da própria vida, enfim, uma gama de importantes atitudes sociais como real agente de cidadania.

Ao divulgar todas as ações e bons exemplos da Polícia Militar, temos convicção de que muitos jovens irão se interessar para o ingresso, pois não tem preço quando no desempenho, ser reconhecido e merecer a gratidão da população, que por si só justifica a escolha profissional.

É evidente que o salário tem que ser um atrativo e o amparo para o Policial Militar por parte do Governo deve ser total, até com um concurso contando com milhares inscritos, se obter aprovação de contingente desejado.

A vocação e o idealismo está dentro de cada um e mesmo não consciente quando do ingresso no concurso, irá aflorar no desempenho da função.

Conseqüentemente, é necessário a divulgação de filme que a Polícia Militar tem de todas as suas atividades, que tenho certeza que irá estimular o ingresso na carreira de Policial Militar.

Com as excusas pela longa exposição, mas que se fez absolutamente necessário para dimensionamento do tema, aguardamos confiantemente, que o pleito será atendido no sentido da abertura do concurso público com a respectiva destinação de contingente para as escolas públicas, bem como, o encaminhamento do Projeto de Lei integrante desta proposta à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para aprovação.

São Paulo, 10 de abril de 2023

ANTONIO TUCCILIO
PRESIDENTE DA CNSP

JULIO BONAFONTE
OAB/SP 123.871

VALDIR SUZANO
DIRETOR

MINUTA

LEI COMPLEMENTAR Nº DE DE 2023

Institui Gratificação de Proteção Social – GPS para os Policiais Militares que especifica e dá providências correlatas

O Governador do Estado de São Paulo:

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica instituída Gratificação de Proteção Social – GPS para os integrantes do Quadro da Polícia Militar a que se refere o Anexo XIII da Lei Complementar nº 1.373, de 30 de março de 2022.

§ 1º - O valor da Gratificação de Proteção Social – GPS corresponderá a 40% (quarenta por cento) a ser calculado sobre o salário base, mais o valor do Regime Especial de Trabalho Policial – RETP da remuneração básica inicial do cargo de Soldado PM de 2ª Classe;

§ 2^a – Sobre a Gratificação de Proteção Social – GPS, serão calculados os adicionais por tempo de serviço e a vantagem da sexta-parte, bem como, será computada para o pagamento do 13º salário e 1/3 (um terço) de férias, incorporando-se quando da aposentadoria e pensão mensal.

Artigo 2^a – Estende-se o pagamento da Gratificação de Proteção Social – GPS ora instituída aos aposentados e pensionistas que exerceram na ativa os mesmos cargos da Polícia Militar, referidos no Artigo 1º deste diploma legal.

Artigo 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos no 1º dia do mês em que houver sido aprovada.

Palácio dos Bandeirantes, aos de 2023

Tarcísio Gomes de Freitas

JUSTIFICATIVA

A instituição da Gratificação de Proteção Social se justifica por si só, diante da pública e notória proteção ao cidadão absolutamente indispensável para o convívio social.

A Polícia Militar do Estado de São Paulo que nos honra com sua atuação desde 1830, há 193 (cento e noventa e três) anos, prestando relevantes serviços para toda a população, tornando este Estado alicerce do desenvolvimento social, como condutor e exemplo de grandeza na Federação.

A proteção ao cidadão é tão fundamental, ou seja, o bem maior de nossa existência, que é a própria vida, e tem como missão proteger as pessoas, fazer cumprir as leis, combater o crime e preservar a ordem pública e tem como visão de futuro fazer com que as pessoas se sintam plenamente seguras e protegidas no Estado de São Paulo.

É reconhecida pela excelência da atuação pública e notória em todo o Brasil.

É mais do que justo o mínimo de reconhecimento e gratidão da sociedade ao Policial Militar, com a instituição da Gratificação de Proteção Social – GPS, para que desde o início da carreira, os salários não fiquem defasados, comparando-se com os Policiais de outros Estados da Federação, a exemplo da valorização salarial inicial do Professor na escola pública L1, ANEXO IX, SUBANEXO 2 da Lei Complementar nº 1.374/2022.

Justifica-se ainda, a extensão da concessão aos aposentados e pensionistas da Gratificação de Proteção Social – GPS que exerceram na ativa os mesmos cargos da Polícia Militar, referidos no Artigo 1º deste diploma legal.

Militares estaduais constituem a única categoria do serviço público que tem um sistema de proteção social.

Registre-se que os militares não têm mais Previdência e o sistema garante a integralidade do salário na inatividade e a paridade com o pessoal do serviço ativo, além da pensão integral às viúvas.

A escrita só foi mudada graças à luta dos parlamentares (iniciada pelo senador Major Olimpio na transição do governo) e das entidades representativas PM e BM. Assim nasceu o Sistema de Proteção Social dos Militares Estaduais – na mesma linha do sistema dos militares federais.

O concurso público para a Polícia Militar tem que ser precedido de ampla divulgação nos meios de comunicação do que o Policial vai realizar no desempenho de suas funções.

A Polícia Militar realiza grandes funções sociais que não são divulgadas e conseqüentemente não estimulam a vocação, nem o direcionamento profissional.

A sociedade tem que ter total conhecimento do que efetivamente é um Policial Militar, seja o Bombeiro ou Guarda-Vidas, no combate à criminalidade, no socorro às vítimas de desastres, na procura de desaparecidos, calamidades públicas, como a recente em São Sebastião e até auxiliando outros povos como o terremoto na Turquia, realizam partos quando necessário e auxílio emergencial de saúde, bem como na preservação da própria vida, enfim, uma gama de importantes atitudes sociais como real agente de cidadania.

Ao divulgar todas as ações e bons exemplos da Polícia Militar, temos convicção de que muitos jovens irão se interessar para o ingresso, pois não tem preço quando no desempenho, ser reconhecido e merecer a gratidão da população, que por si só justifica a escolha profissional.

É evidente que o salário tem que ser um atrativo e o amparo para o Policial Militar por parte do Governo deve ser total, até com um concurso contando com milhares inscritos, se obter aprovação de contingente desejado.

A vocação e o idealismo está dentro de cada um e mesmo não consciente quando do ingresso no concurso, irá aflorar no desempenho da função.

Conseqüentemente, é necessário a divulgação de filme que a Polícia Militar tem de todas as suas atividades, que tenho certeza que irá estimular o ingresso na carreira de Policial Militar.